



**Políticas Públicas
na Educação Brasileira**
Avanços, Limites e Contradições

Atena Editora

 **Atena** Editora
www.atenaeditora.com.br

**Ano
2018**

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO
BRASILEIRA: AVANÇOS, LIMITES E
CONTRADIÇÕES**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: avanços, limites e contradições / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.
242 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 12)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-86-8
DOI 10.22533/at.ed.868182604

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A DIMENSÃO EDUCATIVA DA MÍDIA NA PROBLEMATIZAÇÃO DA MORTE –
EVIDENCIANDO UM PARADOXO HUMANO

Angela Morais da Silva..... 6

CAPÍTULO II

AVALIAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO MEDIO: UMA ANÁLISE SOBRE O
CONTEÚDO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

Isabel Joane do Nascimento de Araujo e Paulo Augusto de Lima Filho 17

CAPÍTULO III

COMO ESTUDANTES DO PRIMEIRO PERÍODO DO DIREITO GEREM SEU TEMPO? UMA
INTERPRETAÇÃO A PARTIR DA TRÍADE DO TEMPO DE CHRISTIAN BARBOSA

Adair José dos Santos Rocha e Cláudia Madrona Moreira Haas 29

CAPÍTULO IV

CULTURA E SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DIALÓGICA EM HOMEOPATIA POPULAR

Germana Lima de Almeida, Danielle dos Santos Costa e Geovânia da Silva Toscano
..... 46

CAPÍTULO V

EDUCAÇÃO CINEMATOGRAFICA CATÓLICA NO COLÉGIO REGINA COELI, EM LIMOEIRO-
PE, NA DÉCADA DE 1950: ALGUNS APONTAMENTOS.

*Haroldo Moraes de Figueiredo, Lara Colognese Helegda e Marcelo Manoel Melo de
Lima*..... 57

CAPÍTULO VI

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO BASE PARA UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA

Elaine Viviane da Silva, Gabriela Gerlaine Tabosa da Silva e Luciene Peixoto da Silva
..... 70

CAPÍTULO VII

EDUCAÇÃO INTEGRAL: CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO HUMANA EM DISPUTA

Raphael Mota Guillarducci 78

CAPÍTULO VIII

EDUCAÇÃO POPULAR E PEDAGOGIA FREIREANA: CONTRIBUIÇÕES DOS ANOS 60 PARA
A ATUALIDADE

Kelyana da Silva Lustosa..... 91

CAPÍTULO IX

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E PROTAGONISMO JUVENIL: UM ESTUDO A PARTIR DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO CEARÁ
Francisco Mário de Sousa Silva, Luiza Maria Valdevino Brito, Ademar Maia Filho, Maria Ayrilles Macêdo e Zuleide Fernandes de Queiroz..... 103

CAPÍTULO X

EMBATES ENTRE A MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – EM BUSCA DE DEMARCAÇÃO DE LIMITES DE ÁREAS.
Luiz Fernandes da Costa 114

CAPÍTULO XI

ENGAJAMENTO ESCOLAR E SEU PAPEL NA PROMOÇÃO DO BOM DESEMPENHO ACADÊMICO
Deliane Macedo Farias de Sousa 127

CAPÍTULO XII

ENTRE O DIALÓGICO E O EMOCIONAL NAS ABORDAGENS EDUCATIVAS SOBRE O USO DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS
Francisco José Figueiredo Coelho, Priscila Martinhon-Tamiasso e Célia Sousa... 138

CAPÍTULO XIII

INFÂNCIA E SEXUALIDADE NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA DA INFÂNCIA.
Ariane Crociari e Marcia Cristina Argenti Perez 147

CAPÍTULO XIV

INTERDISCIPLINARIDADE NO BRASIL EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
Maria Ayrilles Macêdo, Francisco Mário de Sousa Silva, Ademar Maia Filho, Luiza Maria Valdevino Brito e Zuleide Fernandes de Queiroz 156

CAPÍTULO XV

O INSTRUTOR DE CONDUTORES DE VEÍCULOS: UM AGENTE DE LETRAMENTO PARA O TRÂNSITO
Klébia Ribeiro da Costa e Ana Maria de Oliveira Paz 170

CAPÍTULO XVI

O PEDAGOGO HOSPITALAR: ATUAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES
Antonio Jose Araujo Lima e Ronaldo Silva Júnior 182

CAPÍTULO XVII

PERCURSO HISTÓRICO DO AUTISMO INFANTIL PARA A PSICANÁLISE E PARA A PSIQUIATRIA
Jaqueline Tubin Feira e Giseli Monteiro Gagliotto 194

CAPÍTULO XVIII

PROJETO DE MANEJO DA ARBORIZAÇÃO PARA O ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO
CAMPUS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ – SANTO ANDRÉ, SP
Luísa Ameduri e Dagmar Santos Roveratti 207

CAPÍTULO XIX

TRABALHO PEDAGÓGICO EM PESQUISA NO ÂMBITO DA LEITURA IMANENTE
*Ciro de Oliveira Bezerra, Luzenilda da Silva Emiliano, Thays Rosa do Nascimento e
Laura Santos de Oliveira*..... 224

Sobre os autores.....235

CAPÍTULO III

COMO ESTUDANTES DO PRIMEIRO PERÍODO DO DIREITO GEREM SEU TEMPO? UMA INTERPRETAÇÃO A PARTIR DA TRÍADE DO TEMPO DE CHRISTIAN BARBOSA

**Adair José dos Santos Rocha
Cláudia Madrona Moreira Haas**

COMO ESTUDANTES DO PRIMEIRO PERÍODO DO DIREITO GEREM SEU TEMPO? UMA INTERPRETAÇÃO A PARTIR DA TRÍADE DO TEMPO DE CHRISTIAN BARBOSA

Adair José dos Santos Rocha

Escola Superior Dom Helder Câmara
Belo Horizonte – Minas Gerais

Cláudia Madrona Moreira Haas

Escola Superior Dom Helder Câmara
Belo Horizonte – Minas Gerais

RESUMO: O objetivo deste artigo é fazer uma interpretação da gestão do tempo dos estudantes do 1º Período de Direito da Escola Superior Dom Helder Câmara do 1º semestre de 2017 a partir da metodologia Tríade do Tempo de Christian Barbosa como referencial teórico básico. Como metodologia, utilizamos na coleta dos dados o Questionário Minha Tríade do Tempo, que é um teste composto por 18 perguntas, em escala likert de cinco opções, divididas em três grupos (Importância, Urgência e Circunstância) de seis questões para cada um. O recorte do levantamento e a análise se detiveram sobre o grupo das questões importantes. Essas questões recortadas tratam dos papéis importantes de uma pessoa (amigos, parentes, filhos), tempo para si mesmo, planejamento, sentimento de realização pessoal, definição de objetivo, metas, prazos, monitoramento de resultado e saúde física e mental (esporte, lazer, alimentação). A coleta realizou-se durante as aulas de Metodologia dos Estudos Gestão do Tempo da disciplina Proficiência Acadêmica. Participaram 227 estudantes de 2 turmas do período da manhã e 3 turmas do período da noite. A idade dos participantes variou entre 17 e 54 anos. Mulheres eram 136 e homens 91, totalizando 111 do período matutino e 116 no período noturno. Os resultados referentes à Importância mostram uma baixa valorização, pelos alunos, das atividades importantes que impactam suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Tríade do tempo, tempo, gestão do tempo, importância.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é fazer uma interpretação da gestão do tempo dos estudantes do Primeiro Período de Direito da Escola Superior Dom Helder Câmara do 1º semestre de 2017 a partir da metodologia Tríade do Tempo de Christian Barbosa. O problema central deste estudo foi “Como os estudantes de Direito gerem o seu tempo de acordo com o critério de importância?” Usamos como referencial teórico básico a Tríade do Tempo de Christian Barbosa edição de 2008.

Aprender a gerir bem o tempo é uma necessidade do século XXI. Entretanto, uma grande parcela da população organiza mal seus horários e compromissos (BARBOSA, 2008). Segundo Oliveira et al (2016) existem estudiosos pesquisando formas de administrar o tempo. Os autores apresentam, fundamentados em Covey (2002), quatro gerações na teoria da gestão do tempo com princípios básicos similares como organização, controle e priorização. A primeira é caracterizada por

bilhetes e listas como ferramentas para sistematizar as demandas de tempo e energia das pessoas. A segunda tem os calendários e agendas como particularidades para registrar eventos e atividades futuras. A terceira geração acrescentou a “ideia de prioridade, metas, planejamento diário e elaboração de plano para conquista dessas metas e atividades” (OLIVEIRA et al, 2016, p.225). Stephen Covey se destaca dentro da quarta geração com sua matriz de gerenciamento do tempo em quatro quadrantes segundo os critérios de importância e urgência. Este autor defende que uma atividade pode ser: urgente e importante; não urgente e importante; urgente e não importante; não urgente e não importante.

O brasileiro Christian Barbosa, por outro lado, propõe outro modelo de gestão do tempo baseado nos conceitos de importância, urgência e circunstância. É a metodologia designada por ele como Tríade do Tempo. Ela está estruturada em três categorias: a) importância (são atividades que dão resultado na vida pessoal e profissional, tempo de sobra, planejamento, sem stress); b) urgência (são atividades feitas sob pressão e stress, importantes ontem, sem tempo) e c) circunstância (são atividades sem resultado algum, perda de tempo) (BARBOSA, 2008).

No âmbito acadêmico, Oliveira et al (2016) afirmam que a gestão do tempo tem se tornado mais importante na atualidade. Isto porque o ensino formal demanda autonomia e formação continuada; a flexibilidade das opções de estudo (aulas presenciais e virtuais) requer uma postura ativa na definição de seu ritmo de estudo. Portanto, podem enfrentar dificuldades ao longo do ensino superior os estudantes que não souberem administrar seu tempo de forma eficaz (OLIVEIRA et al, 2016).

A entrada no ensino superior traz uma mudança profunda na relação com o tempo. Segundo Coulon (2008) existem várias diferenças como o tempo de duração das aulas, volume semanal de horas, o ano letivo semestral, o ritmo de trabalho, momentos das provas, esforço empregado.

O ingresso na educação superior exige a aquisição de novas competências. Marcén e Martinez-Carvalho (2012) afirmam que a gestão do tempo é uma competência genérica instrumental metodológica que se exige em qualquer graduação ou carreira. No âmbito acadêmico, a gestão eficiente do tempo contribui para a aprendizagem eficiente dos estudantes. Pelo bom aproveitamento do tempo, ela permite que os estudantes aprendam em menor tempo, atingindo seus objetivos acadêmicos. Portanto, a competência de gerir eficientemente o tempo é fundamental para o êxito acadêmico.

Marcén e Martinez-Carballo (2012, p.117) conceituam gestão eficiente do tempo “como otimização do uso do recurso tempo para obter o máximo rendimento”. Segundo elas, a competência de gestão eficiente do tempo é “distribuir o tempo de maneira ponderada em função das prioridades, tendo em conta os objetivos a curto, médio e longo prazo e as áreas pessoais e profissionais que interessa desenvolver” (MARTINEZ-CARABALLO, 2012, p.119). Conforme as autoras, a gestão eficiente do tempo é uma competência que pode ser adquirida.

Figueiredo (2008) considera que a competência de planificação e gestão do tempo é poderosa dentro das estratégias de auto-regulação da aprendizagem. Ela vai além da elaboração de horários das aulas e atividades. Suas vantagens são evitar

1) o estudo intensivo nas vésperas da avaliação; 2) dificuldades de concentração e memorização por falta de tempo e 3) sentimentos de ansiedade e insegurança; 4) aumentar o tempo de estudo; 5) promover uma utilização mais adequada e eficaz do tempo de estudo, o estabelecimento de objetivos para os períodos de estudo e especificação de critérios para avaliar a concretização dos objetivos de estudo.

Outras questões importantes desta competência apontadas pelo autor são: ritmo pessoal de trabalho, dificuldades da disciplina, horas apropriadas para o estudo, tempos dedicados ao lazer. Certos princípios também são fundamentais como fazer um plano semanal e um plano diário, contemplar todas as disciplinas e tarefas dentro de cada disciplina, considerar o grau de dificuldade de cada disciplina (mais difícil para mais fácil), minutos de intervalo, aumento progressivo do tempo de estudo, criar o hábito de uso de uma agenda, esforço para cumprir o plano, buscar ajuda de professores e colegas.

O problema da má gestão do tempo é um fenômeno entre os estudantes do Direito. Mas, teriam os estudantes consciência desse problema com a organização do tempo? Dados coletados pelo Núcleo de Ensino Personalizado (NEP) revelam que mais de 95% dos estudantes são maus gestores do tempo de acordo com a metodologia Tríade. Na Escola Superior Dom Helder Câmara, adotamos a metodologia da Tríade do Tempo criada por Christian Barbosa para gerir melhor o tempo. Essa metodologia promove a sensibilização dos discentes para a forma como gerem o próprio tempo; permite que o estudante identifique como tem usado o seu tempo; facilita o conhecimento dos pontos problemáticos pessoais na gestão do tempo (importância baixa, circunstância alta ou urgência alta); por fim, permite ao estudante se engajar conscientemente na reestruturação da organização do tempo em sua vida pessoal, acadêmica e profissional.

Barbosa (2008) elenca cinco características para a Importância:

1. Têm prazo para ser feitas. Tarefas importantes sempre tem um prazo (tempo de sobra) para ser executadas. Do contrário, elas seriam urgentes;
2. Essas atividades são pessoais, com importância para você e nem sempre para os outros;
3. Proporcionam prazer em serem executadas;
4. Trazem algum tipo de resultado positivo a curto, médio ou longo prazo;
5. Em geral, são espontâneas (BARBOSA, 2008, p.46).

Ele aponta quatro características para as Urgências:

Não há tempo, precisa ser feito agora; Em alguns casos existe resultado, mas sempre de forma estressante; 70% das urgências já foram coisas importantes, mas foram negligenciadas; 30% das urgências são totalmente imprevisíveis. (BARBOSA e CERBASI, 2014, p.74)

Barbosa (2008) afirma que as Circunstâncias têm seis características:

Podem ser importantes ou urgentes, para outras pessoas, mas nunca para você; São coisas que você faz em excesso e acaba perdendo tempo desnecessariamente; Estão contra sua plena vontade; Você aceita por educação, por condições ou por medo de dizer não; Não geram resultados;

Geram sensação de insatisfação, angústia, saturamento, decepção.
(BARBOSA, 2008, p.50)

2. METODOLOGIA

A coleta dos dados utilizando um Questionário (Minha Tríade do Tempo) foi realizada durante as aulas de Metodologia dos Estudos Gestão do Tempo da disciplina Proficiência Acadêmica. Duas aulas desta disciplina foram utilizadas para o assunto **gestão do tempo**. Ao final da primeira aula, após uma reflexão sobre o **problema do tempo**, os estudantes foram instruídos a preencher o Questionário com as seguintes instruções:

Figura 1 - Cabeçalho Minha Tríade do Tempo com as instruções

MINHA TRIADE DO TEMPO¹

Data do preenchimento ____/____/____
Nome: _____
Função: _____

Você gostaria de saber como utiliza seu tempo atualmente e qual a porcentagem dedicada a cada esfera da Tríade? Esse teste resumido é composto por 18 perguntas, divididas em três grupos de seis questões (A, B, C), às quais devem ser atribuídos valores, conforme a escala a seguir.

1 – Nunca; 2 – Raramente; 3 – Às vezes; 4 – Quase sempre; 5 – Sempre
A resposta mais correta é a primeira que vier à sua mente. Por exemplo, se a pergunta for: Você usa relógio no seu dia-a-dia? Se sua primeira resposta for Quase Sempre, atribua o valor 4 a essa questão. Seja honesto com você mesmo e não se engane e nem racionalize. Em cerca de 10 minutos você responde e calcula sua Tríade atual.

Fonte: Elaboração dos autores a partir da obra **A Tríade do Tempo** de Christian Barbosa, 2008, p.41-42.

O preenchimento do material foi realizado em três passos em aproximadamente 20 minutos. **Primeiro**, eles deviam marcar 1, 2, 3, 4, 5 conforme a escala likert da figura acima para cada enunciado das 18 questões. **Segundo**, deviam preencher os **Conjuntos A, B e C** (Figura 2) com a numeração correspondente e deviam somar a numeração de cada Conjunto de acordo com a figura abaixo.

Figura 2 - Segundo Passo do preenchimento da Tríade do Tempo

2º Passo

Some os valores totais dos três conjuntos. Repare que o valor máximo dos três conjuntos não pode ultrapassar 90 e o valor mínimo não pode ser inferior a 18.

Total A: _____
+
Total B: _____
+
Total C: _____
Total Geral: _____

Conjunto A		Conjunto B		Conjunto C	
Nº Pergunta	Valor	Nº Pergunta	Valor	Nº Pergunta	Valor
1	<input type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	2	<input type="checkbox"/>
3	<input type="checkbox"/>	7	<input type="checkbox"/>	5	<input type="checkbox"/>
6	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	8	<input type="checkbox"/>
9	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>
12	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>
15	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>

Fonte: Elaboração dos autores a partir da obra **A Tríade do Tempo** de Christian Barbosa, 2008, p.42.

O **terceiro** passo consistia em calcular o tempo que se gasta com cada uma das três esferas e colocar os valores nas mesmas (Figura 3).

Figura 3 - Terceiro passo no preenchimento da Tríade para se calcular o tempo gasto em percentual com cada esfera

MINHA TRIADE DO TEMPO*

3º Passo

Faça as contas com sua calculadora e escreva a porcentagem em cada campo correspondente da esfera ao lado.

Esfera da Circunstância: $\frac{\text{Total A}}{\text{Total Geral}} \times 100$

Esfera da Importância: $\frac{\text{Total B}}{\text{Total Geral}} \times 100$

Esfera do Urgente: $\frac{\text{Total C}}{\text{Total Geral}} \times 100$

Fonte: Elaboração dos autores a partir da obra **A Tríade do Tempo** de Christian Barbosa, 2008, p.42.

Depois de concluírem os três passos do Questionário, deu-se continuidade à aula explicitando os conceitos de **Importância**, **Urgência** e **Circunstância** da metodologia Tríade e as características dos três conceitos. Inicialmente, foi mostrado qual seria a distribuição ideal do tempo com cada esfera. Barbosa (2008) afirma que o ideal é utilizar 70% do tempo com a Importância, 20% com a Urgência e 10% com a Circunstância.

Os participantes foram 227 estudantes do 1º Período do Curso de Direito da Escola Superior Dom Helder Câmara no primeiro semestre de 2017. Sendo 2 turmas do período da manhã e 3 turmas do período da noite. A idade dos participantes

variava entre 17 e 54 anos. Mulheres eram 136 e homens 91. Totalizando 111 do período matutino e 116 no período noturno.

Tabela 1 - Total de participantes do estudo por período de estudo, por sexo e percentual - 2017/1

Período	Total	Mulheres	Homens	% Estudantes
Total	227	136	91	100%
Matutino	111	72	39	48,9
Noturno	116	64	52	51,1

Fonte: Núcleo de Ensino Personalizado (NEP), Relatório Tríades do Tempo, 2017/1.

3. RESULTADOS

Segundo Barbosa (2008), a Metodologia Tríade do Tempo é composta de cinco fases: Identidade, Metas, Planejamento, Organização e Execução. A Tríade possibilita determinar o tempo gasto em percentual com as esferas da Importância, da Urgência e da Circunstância. O teste é composto por 18 perguntas, divididas em três grupos de seis questões. As questões 1, 3, 6, 9, 12, 15 são referentes à esfera da Circunstância. As questões 2, 5, 8, 13, 16, 18 referem-se à Urgência. E as questões 4, 7, 10, 11, 14, 17 tratam da Importância. Essas questões recortadas tratam dos **papéis importantes** de uma pessoa (amigos, parentes, filhos), tempo para si mesmo, planejamento, sentimento de realização pessoal, definição de objetivo, metas, prazos, monitoramento de resultado e saúde física e mental (esporte, lazer, alimentação).

Refletiremos sobre os resultados referentes a estas 6 questões importantes, que nos permitem compreender como os estudantes do Primeiro Período de Direito de 2017 gerem o seu tempo. Barbosa (2008) afirma que as atividades importantes geram resultados na vida pessoal, acadêmica e profissional.

Especificamente, nas tabelas seguintes apresentaremos uma visão das respostas dos alunos, uma comparação entre estudantes do matutino e do noturno e uma comparação entre homens e mulheres.

Tabela 2 - Total de geral das respostas dos alunos às questões 4, 7, 10, 11, 14, 17 referentes à Importância segundo a Tríade do Tempo - 2017/1

QUESTÃO	RESPOSTAS					
	Total	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
Total	227					
4. Costumo visitar com regularidade pessoas relevantes em minha vida - como amigos, parentes, filhos.		7	39	53	66	62
7. Tenho um tempo definido para dedicar a mim mesmo e nele posso fazer o que quiser.		28	48	45	49	57
10. Faço um planejamento por escrito de tudo que		111	50	32	19	15

preciso fazer durante minha semana.

11. Posso afirmar que estou conseguindo realizar tudo que gostaria em minha vida e que o tempo está

63 74 53 33 4

Tabela 2 - Total de geral das respostas dos alunos às questões 4, 7, 10, 11, 14, 17 referentes à Importância segundo a Tríade do Tempo - 2017/1

(conclusão)

QUESTÃO	RESPOSTAS					
	Total	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
Total	227					
passando na velocidade correta.						
14. Quando quero alguma coisa, defino esse objetivo por escrito, estabeleço prazos em minha agenda, monitoro os resultados obtidos e os comparo com os esperados.	79	67	45	24	12	
17. Faço esporte com regularidade, me alimento da forma adequada e tenho o lazer que gostaria.	32	64	68	30	33	

Fonte: Núcleo de Ensino Personalizado (NEP), Relatório Tríades do Tempo, 2017/1.

Observemos a mesma tabela com os números em percentual.

Tabela 3 - Total de geral em percentual das respostas dos alunos às questões 4, 7, 10, 11, 14, 17 referentes à Importância segundo a Tríade do Tempo - 2017/1

QUESTÃO	RESPOSTAS					
	%	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
	100%					
4. Costumo visitar com regularidade pessoas relevantes em minha vida - como amigos, parentes, filhos.	3,1	17,2	23,3	29,1	27,3	
7. Tenho um tempo definido para dedicar a mim mesmo e nele posso fazer o que quiser.	12,3	21,1	19,8	21,6	25,2	
10. Faço um planejamento por escrito de tudo que preciso fazer durante minha semana.	48,9	22	14,1	8,4	6,6	
11. Posso afirmar que estou conseguindo realizar tudo que gostaria em minha vida e que o tempo está passando na velocidade correta.	27,8	32,6	23,3	14,5	1,8	
14. Quando quero alguma coisa, defino esse objetivo por escrito, estabeleço prazos em	34,8	29,5	19,8	10,6	5,3	

minha agenda, monitoro os resultados obtidos e os comparo com os esperados.

17. Faço esporte com regularidade, me alimento da forma adequada e tenho o lazer que gostaria. 14,1 28,2 30 13,2 14,5

Fonte: Núcleo de Ensino Personalizado (NEP), Relatório Tríades do Tempo, 2017/1.

As tabelas acima mostram que a) a resposta “sempre” não possui os maiores percentuais para todas as seis atividades importantes; b) existe uma baixa valorização, por parte dos estudantes, das atividades importantes que mais impactam suas vidas; c) a extensão do fenômeno da má gestão do tempo entre os estudantes de Direito do Primeiro Período de 2017. Do ponto de vista ideal, a resposta “sempre” é um indicativo de boa gestão.

A seguir, independente do gênero, serão comparadas as respostas dos estudantes da manhã e da noite.

Tabela 4 - Comparação das respostas às questões importantes entre os estudantes do período matutino e noturno - 2017/1

QUESTÃO	RESPOSTAS										
	Total	Nunca		Raramente		Às vezes		Quase sempre		Sempre	
		M*	N*	M	N	M	N	M	N	M	N
Total	227	111	116	111	116	111	116	111	116	111	116
4. Costumo visitar com regularidade pessoas relevantes em minha vida – como amigos, parentes, filhos.		3	4	17	22	26	27	31	35	34	28
7. Tenho um tempo definido para dedicar a mim mesmo e nele posso fazer o que quiser.		11	17	17	31	22	23	27	22	34	23
10. Faço um planejamento por escrito de tudo que preciso fazer durante minha semana.		48	63	28	22	14	18	11	8	10	5
11. Posso afirmar que estou conseguindo realizar tudo que gostaria em minha vida e que o tempo está passando na velocidade correta.		34	29	30	44	27	26	18	15	2	2
14. Quando quero alguma coisa, defino esse objetivo por escrito, estabeleço prazos em minha agenda, monitoro os resultados obtidos e os comparo com os esperados.		39	40	31	36	24	21	12	12	5	7

17. Faço esporte com regularidade, me alimento da forma adequada e tenho o lazer que gostaria. 6 26 33 31 37 31 16 14 19 14

Fonte: Núcleo de Ensino Personalizado (NEP), Relatório Tríades do Tempo, 2017/1.

*Nota: Foram abreviados os períodos Matutino por “M” e Noturno por “N”.

Observemos a mesma tabela com os números em percentual.

Tabela 5 - Comparação em percentual das respostas às questões importantes entre os estudantes do período matutino e noturno – 2017/1

QUESTÃO	RESPOSTAS										
	%	Nunca		Raramente		Às vezes		Quase sempre		Sempre	
		M*	N*	M	N	M	N	M	N	M	N
Total	100	111	116	111	116	111	116	111	116	111	116
4. Costumo visitar com regularidade pessoas relevantes em minha vida – como amigos, parentes, filhos.		2,7	3,5	15,3	19	23,4	23,3	27,9	30,2	30,6	24,1
7. Tenho um tempo definido para dedicar a mim mesmo e nele posso fazer o que quiser.		9,9	15	15,3	26,7	19,8	19,8	24,3	19	30,6	19,9
10. Faço um planejamento por escrito de tudo que preciso fazer durante minha semana.		43,2	54	25,2	19	12,6	15,5	10	6,9	9	4,3
11. Posso afirmar que estou conseguindo realizar tudo que gostaria em minha vida e que o tempo está passando na velocidade correta.		30,6	25	27	37,9	24,4	22,5	16,2	12,9	1,8	1,7
14. Quando quero alguma coisa, defino esse objetivo por escrito, estabeleço prazos em minha agenda, monitoro os resultados obtidos e os comparo com os esperados.		35,1	35	27,9	31	21,7	18,1	10,8	10,4	4,5	6
17. Faço esporte com regularidade, me alimento da forma adequada e tenho o lazer que gostaria.		5,5	22	29,7	26,7	33,3	26,7	14,4	12,1	17,1	12,1

Fonte: Núcleo de Ensino Personalizado (NEP), Relatório Tríades do Tempo, 2017/1.

*Nota: Foram abreviados os períodos Matutino por “M” e Noturno por “N”.

Tomando a resposta “**sempre**” como referência indicativa de boa gestão, fica evidenciada a má gestão dos discentes do período matutino e do período noturno. Em relação à questão 4 “*Costumo visitar com regularidade pessoas relevantes em minha vida – como amigos, parentes, filhos*” existe pouca diferença entre alunos da manhã e da noite. Para a questão 7 “*Tenho um tempo definido para dedicar a mim mesmo e nele posso fazer o que quiser*” aparece uma diferença maior entre alunos

da manhã e noite, quase 11%. Em relação à questão 10 “Faço um planejamento por escrito de tudo que preciso fazer durante minha semana” surge uma diferença significativa de 4,6% para os alunos da manhã em relação aos da noite. Quanto à questão 11 “Posso afirmar que estou conseguindo realizar tudo que gostaria em minha vida e que o tempo está passando na velocidade correta” os alunos da manhã e da noite se assemelham. Em relação à questão 14 “Quando quero alguma coisa, defino esse objetivo por escrito, estabeleço prazos em minha agenda, monitoro os resultados obtidos e os comparo com os esperados” constata-se uma leve diferença em favor dos alunos do noturno (6%) em relação aos alunos da manhã (4,5%). Para a questão 17 “Faço esporte com regularidade, me alimento da forma adequada e tenho o lazer que gostaria” permanece a tendência de um maior resultado para os estudantes da manhã (17,1%) em relação aos alunos da noite (12,1%). Dentre as respostas com índice muito baixo, chama atenção a **questão 11** com resultados de 1,8 (alunos da manhã) e 1,7 (alunos da noite).

Será que a má gestão do tempo atinge os homens e mulheres estudantes da mesma forma? A tabela 6 é uma comparação entre as respostas dos estudantes e das estudantes.

Tabela 6 - Comparação das respostas às questões importantes entre homens e mulheres – 2017/1

QUESTÃO	RESPOSTAS										
	Total	Nunca		Raramente		Às vezes		Quase sempre		Sempre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Total	227	91	136	91	136	91	136	91	136	91	136
4. Costumo visitar com regularidade pessoas relevantes em minha vida – como amigos, parentes, filhos.		4	3	19	20	21	32	29	37	18	44
7. Tenho um tempo definido para dedicar a mim mesmo e nele posso fazer o que quiser.		7	21	17	31	12	33	29	20	26	31
10. Faço um planejamento por escrito de tudo que preciso fazer durante minha semana.		56	55	16	34	13	19	3	16	3	12
11. Posso afirmar que estou conseguindo realizar tudo que gostaria em minha vida e que o tempo está passando na velocidade correta.		20	43	33	41	22	31	13	20	3	1

Tabela 6 - Comparação das respostas às questões importantes entre homens e mulheres – 2017/1
(conclusão)

QUESTÃO	RESPOSTAS										
	Total	Nunca		Raramente		Às vezes		Quase sempre		Sempre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Total	227	91	136	91	136	91	136	91	136	91	136
14. Quando quero alguma coisa, defino esse objetivo por escrito, estabeleço prazos em minha agenda, monitoro os resultados obtidos e os comparo com os esperados.		40	39	25	42	17	28	6	18	3	9
17. Faço esporte com regularidade, me alimento da forma adequada e tenho o lazer que gostaria.		6	26	23	41	31	37	10	20	21	12

Fonte: Núcleo de Ensino Personalizado (NEP), Relatório Tríades do Tempo, 2017/1.

*Nota: Foram abreviados os nomes Masculino por “M” e Feminino por “F”.

A seguir, a tabela 7 traz os mesmos números em percentual.

Tabela 7 - Comparação em percentual das respostas às questões importantes entre homens e mulheres – 2017/1

QUESTÃO	RESPOSTAS										
	%	Nunca		Raramente		Às vezes		Quase sempre		Sempre	
		M*	F*	M	F	M	F	M	F	M	F
Total	100	48,9	51	48,9	51,1	48,9	51,1	48,9	51,1	48,9	51,1
4. Costumo visitar com regularidade pessoas relevantes em minha vida – como amigos, parentes, filhos.		4,4	2,2	20,8	14,7	23,1	23,5	31,8	27,2	19,8	32,5
7. Tenho um tempo definido para dedicar a mim mesmo e nele posso fazer o que quiser.		7,7	15	18,7	22,8	13,2	24,2	31,9	14,7	28,6	22,8
10. Faço um planejamento por escrito de tudo que preciso fazer durante minha semana.		61,5	40	17,6	25	14,3	14	3,3	11,8	3,3	8,8
11. Posso afirmar que estou conseguindo realizar tudo que gostaria em minha vida e que o tempo está passando na velocidade correta.		22	32	36,3	30,1	24,2	22,8	14,3	14,7	3,3	0,7
14. Quando quero alguma coisa, defino esse objetivo por escrito, estabeleço prazos em minha agenda, monitoro os resultados obtidos e os comparo com os esperados.		43,9	29	27,5	30,9	18,7	20,6	6,6	13,2	3,3	6,6

Tabela 7 - Comparação em percentual das respostas às questões importantes entre homens e mulheres - 2017/1

(conclusão)

QUESTÃO	RESPOSTAS										
	%	Nunca		Raramente		Às vezes		Quase sempre		Sempre	
		M*	F*	M	F	M	F	M	F	M	F
Total	100	48,9	51	48,9	51,1	48,9	51,1	48,9	51,1	48,9	51,1
17. Faço esporte com regularidade, me alimento da forma adequada e tenho o lazer que gostaria.		6,6	19	25,3	30,1	34,1	27,2	11	14,7	23,1	8,8

Fonte: Núcleo de Ensino Personalizado (NEP), Relatório Tríades do Tempo, 2017/1.

*Nota: Foram abreviados os nomes Masculino por "M" e Feminino por "F".

Tomando a resposta “**sempre**” como um indicativo de boa gestão, evidencia que o fenômeno da má gestão do tempo atinge homens e mulheres com algumas diferenças. Em relação à questão 4 “*Costumo visitar com regularidade pessoas relevantes em minha vida – como amigos, parentes, filhos*” é visível a diferença de quase 13% das mulheres em relação aos homens. Para a questão 7 “*Tenho um tempo definido para dedicar a mim mesmo e nele posso fazer o que quiser*” aparece uma pequena diferença de quase 6% dos homens em relação às mulheres. Em relação à questão 10 “*Faço um planejamento por escrito de tudo que preciso fazer durante minha semana*” existe uma diferença de 5,5% das mulheres em relação aos homens. Quanto à questão 11 “*Posso afirmar que estou conseguindo realizar tudo que gostaria em minha vida e que o tempo está passando na velocidade correta*” os homens demonstram uma diferença de quase 3% em relação às mulheres. Em relação à questão 14 “*Quando quero alguma coisa, defino esse objetivo por escrito, estabeleço prazos em minha agenda, monitoro os resultados obtidos e os comparo com os esperados*” constata-se diferença 3% em favor das mulheres em relação aos homens. Contudo, olhando sob outro aspecto, essa diferença é de 50%. Para a questão 17 “*Faço esporte com regularidade, me alimento da forma adequada e tenho o lazer que gostaria*” aparece uma grande diferença (14,28%) em favor dos homens em relação às mulheres. Dentre as respostas com índice muito baixo, chama atenção as questões 11 e 17 com resultados muito dispares entre homens e mulheres.

4. DISCUSSÃO

Os dados mostrados na Tabela 2 a 7 tornam evidente uma gestão da importância muito baixa entre os alunos do Primeiro Período de Direito do 1º semestre de 2017. Tomando a resposta “**sempre**” como o principal indicador dos resultados ideais, destaca-se 1) a resposta “sempre” possui os menores percentuais em todas as tabelas; 2) independente do recorte (matutino x noturno, homens x mulheres) persiste uma importância muito baixa dos estudantes para as atividades

relevantes para suas vidas; 3) aparece um traço marcante do gênero para algumas questões importantes.

Partindo dos dados da Tabela 2 e 3 (Total de participantes do estudo por período de estudo, por sexo e percentual – 2017/1), temos uma visão geral dos de como os estudantes lidam com as atividades importantes. A questão 4 “*Costumo visitar com regularidade pessoas relevantes em minha vida [...]*”, trata da dedicação de tempo para a sociabilidade como fator importante para uma vida equilibrada. Esta pergunta se relaciona com a 1ª fase da metodologia Tríade do Tempo, a **Identidade**. Segundo Barbosa (2008), a Metodologia Tríade do Tempo é composta de cinco fases: **Identidade, Metas, Planejamento, Organização e Execução**. Todas objetivam a promover uma vida mais equilibrada. Barbosa (2008) argumenta que as atividades relacionadas à **Identidade** promovem a descoberta da missão, demandam dedicação de tempo aos relacionamentos importantes e colaboram para o equilíbrio da vida. Portanto, é possível concluir que a falta de investimento neste aspecto produzirá uma pobre vida afetiva, social, levando ao desequilíbrio da pessoa. Contudo, tendo o “**sempre**” como ideal desejável, a Tabela 3 mostra que um percentual pequeno (27,3%) dos discentes sempre investe neste aspecto.

Quanto à questão 7. “*Tenho um tempo definido para dedicar a mim mesmo e nele posso fazer o que quiser*”. Esta pergunta também se relaciona com a **Identidade** (1ª fase da metodologia Tríade). Barbosa (2008) defende que é necessário dedicar tempo de qualidade para cuidar de si mesmo. Uma vida equilibrada para Barbosa (2008) passa por equilibrar os quatro corpos (físico, mental, emocional e o espiritual). As Tabelas 6 e 7 revelam que os homens têm dedicado mais tempo para cuidar dos próprios interesses do que as mulheres. No entanto, a Tabela 3 revela que somente 25,1% dos estudantes **sempre** se dedicam a este aspecto.

Em relação à questão 10. “*Faço um planejamento por escrito de tudo que preciso fazer durante minha semana*”. Esta pergunta se refere a 3ª fase da metodologia Tríade do Tempo, o **Planejamento**. Barbosa (2008) afirma que o Planejamento é fundamental para a realização das metas a curto (diário, semanal), médio (mensal, semestral) e longo prazo (anual). Além disso, ajuda a reduzir o estresse. Um acadêmico sem planejamento não se prepara para atividades importantes como avaliações, trabalhos, leituras de aprofundamento, sono adequado, prazos de matrícula, etc. O resultado é a desorganização da vida acadêmica, mesmo tendo muito tempo disponível para estudar. A Tabela 3 evidencia que somente 6,6% dos discentes dedicam tempo ao planejamento. Por outro lado, a Tabela 7 (Comparação em percentual das respostas às questões importantes entre homens e mulheres – 2017/1) demonstrou que as alunas tem um percentual mais elevado de planejamento escrito de suas semanas do que os alunos. A Tabela mostra que a diferença entre as mulheres e os homens é de 50%. Ou seja, as jovens se dedicam mais ao planejamento escrito do que os rapazes.

Quanto à questão 11. “*Posso afirmar que estou conseguindo realizar tudo que gostaria em minha vida e que o tempo está passando na velocidade correta*”. Esta pergunta se refere a 1ª e 2ª fase da metodologia Tríade do Tempo, ou seja, a

Identidade e Metas. Barbosa (2008) afirma que as Metas são essenciais no processo de transformar os sonhos em realidade. Na metodologia Tríade, está é a fase da definição dos objetivos. Não é possível realizar sonhos sem definir de curto, médio e longo prazo. Tendo o “**sempre**” como ideal desejável, a Tabela 3 mostra o pior índice de importância de todos os resultados. O mesmo resultado ruim se repete na comparação entre alunos do matutino (1,8%) x noturno (1,7%). Isto se acentua quando comparado o índice dos homens (3,3%) com o das mulheres (0,74%). Os dados são questionadores porque tratam de um aspecto primordial da realização pessoal.

Em relação à questão 14. “*Quando quero alguma coisa, defino esse objetivo por escrito, estabeleço prazos em minha agenda, monitoro os resultados obtidos e os comparo com os esperados*”. Esta pergunta se refere às fases 2, 4 e 5 da metodologia Tríade do Tempo, as **Metas, a Organização e a Execução**. Barbosa (2008) afirma que a Organização é importante para ganhar tempo. Ou seja, ela traz grandes benefícios à pessoa. Ela envolve organizar os papéis, informações, arquivos e e-mails pessoais. A Execução é importante, segundo o autor, porque é a concretização dos desejos, metas e planos. Deste modo, a Execução pode evitar um problema muito comum entre os estudantes: a procrastinação. Procrastinação é o hábito de adiar tarefas e atividades para depois (BARBOSA, 2012). Christian Barbosa escreveu o livro “Equilíbrio e Resultado” com o objetivo de auxiliar as pessoas a combater este hábito e viver com mais equilíbrio e resultado. O estudante que afirmar querer algo, mas não define por escrito o objetivo, não estabelece prazos e não monitora os resultados é facilmente levado à procrastinação e à urgência no tempo das avaliações. A Tabela 3 mostra o segundo pior índice de importância (5,28%) de todos. Mesmo assim, como já foi enfatizado, há uma diferença no percentual (6,6%) de mulheres que sempre se dedicam a este quesito em relação aos homens (3,3%).

Quanto à questão 17. “*Faço esporte com regularidade, me alimento da forma adequada e tenho o lazer que gostaria*”. Tendo o “**sempre**” como ideal desejável indicador de boa gestão do tempo, a Tabela 3 demonstra que, mesmo a saúde sendo uma questão extremamente importante para o desempenho acadêmico e para a qualidade de vida, somente 14% dos estudantes dedicam tempo ao esporte, alimentação adequada e ao lazer. A Tabela 7 revela um dado mais preocupante quanto ao cuidado com a saúde física e mental das mulheres. Constata-se somente 8,8% das mulheres “**sempre**” dedicam tempo para estas atividades importantes. Por outro lado, 23% dos homens gastam mais tempo com estas atividades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao problema “Como estudantes do Primeiro Período do Direito gerem seu tempo?”, tendo a Tríade do Tempo como uma referência para a interpretação dos dados acima apresentados, podemos concluir que os estudantes são maus gestores do tempo. A má gestão do tempo ocorre devido a pouca dedicação de tempo às

atividades consideradas importantes (BARBOSA, 2008). Ou seja, podemos concluir que os estudantes não gerem o seu tempo com eficiência (MARCÉN e MARTINEZ-CARABALLO, 2012). Contudo, Marcén e Caraballo (2012) sustentam que é possível aprender a competência de gestão eficiente do tempo e que, posteriormente, esta competência instrumental será valorizada no âmbito profissional como uma ferramenta de aumento de produtividade.

Por outro lado, de um ponto de vista prático, os autores deste artigo concordam com Barbosa (2008) e Marcén e Caraballo (2012) e, por isso, defendem o ensino da competência da gestão do tempo. Os resultados obtidos com as aulas de Gestão do Tempo e ensino da metodologia Tríade do Tempo são uma iniciativa promissora da Instituição Dom Helder Câmara para a construção da competência da gestão eficiente do tempo. Além disso, a metodologia Tríade se mostrou um importante instrumento na coleta, na análise dos dados, na promoção da sensibilização dos discentes para a forma de como gerem o próprio tempo, na identificação do uso pessoal do tempo, no conhecimento dos pontos problemáticos pessoais na gestão do tempo (importância baixa, circunstância alta ou urgência alta) e no engajamento consciente na reestruturação da organização do tempo em sua vida pessoal, acadêmica e profissional. Concordamos também com Barbosa e Cerbasi (2014, p.55) que “O Importante pode e deve ser descoberto em qualquer momento da sua vida”.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação: Relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BARBOSA, Christian. **A Tríade do Tempo**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008.

BARBOSA, Christian. **A Tríade do Tempo**: Capítulo 3 – A tríade do tempo. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008. Disponível em: <<http://www.mbc.org.br/mbc/uploads/biblioteca/1366717306.97A.pdf>>. Acesso em: 12 jul 2017.

BARBOSA, Christian. CERBASI, Gustavo. **Mais tempo mais dinheiro**. Rio de Janeiro: Sextante, 2.ed. 2014. 208p.

BARBOSA, Christian. **Equilíbrio e resultado**: por que as pessoas não fazem o que deveriam fazer. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

COULON, Alain. **A condição de estudante**: a entrada na vida universitária. Salvador: EDUFBA, 2008.

FIGUEIREDO, Fernando Jorge Costa. Como ajudar os alunos a estudar e a pensar? Auto-regulação da aprendizagem. *Millenium*, Portugal, v. 13, n. 34, p. 233-258, 2008. Disponível em: <<http://revistas.rcaap.pt/millenium/article/view/8370/5959>>. Acesso em: 12 jul 2017.

MARCEN, Miriam; MARTINEZ-CARABALLO, Noemí. Gestión eficiente del tiempo de los universitarios: evidencias para estudiantes de primer curso de la Universidad de Zaragoza. *Innovar*, Bogotá, jan/mar. 22, n. 43, p. 117-130, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-50512012000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 Set. 2017.

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de et al. Oficinas de Gestão do Tempo com Estudantes Universitários. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, jan/mar. v. 36, n. 1, p. 224-233, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v36n1/1982-3703-pcp-36-1-0224.pdf>>. Acesso em: 11 Set. 2017.

ABSTRACT: The objective of this article is to make an interpretation of the time management of the students of the 1st Law Period of the Dom Helder Câmara Superior School in the first semester of 2017, based on the methodology of Christian Barbosa's Triad of Time as a basic theoretical reference. As a methodology, we used the Questionnaire My Triad of Time Questionnaire, which is a test composed of 18 questions, on a likert scale of five options, divided into three groups (Importance, Urgency and Circumstance) of six questions for each one. The cut of the survey and the analysis stopped on the group of important questions. These cut-out issues deal with the important roles of a person (friends, relatives, children), time for self, planning, personal fulfillment, goal setting, goals, deadlines, outcome monitoring, and physical and mental health (sport, leisure, food). The collection took place during the classes of Methodology of the Studies of Time Management of the discipline Academic Proficiency. A total of 227 students from 2 classes in the morning and 3 classes from the evening participated. The participants' ages ranged from 17 to 54 years. Women were 136 and men 91, totaling 111 of the morning period and 116 in the night period. Importance results show a low appreciation by students of the important activities that impact their lives.

KEYWORDS: Triad of time, time, time management, importance.

Sobre os autores:

Adair José dos Santos Rocha Professor da Escola Superior Dom Helder Câmara. Graduação em Pedagogia Orientação Educacional pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão. Graduação em Filosofia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: adair.jose@domhelder.edu.br

Ademar Maia Filho Graduação 1: Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Graduação 2: Tecnologia em Recursos Hídricos / Saneamento Ambiental pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico - Instituto CENTEC; Especialização em Educação Ambiental pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestrando do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) da Universidade Federal do Cariri (UFCA); (URCA). E-mail: ademarfilho_9@hotmail.com

Ana Maria de Oliveira Paz Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Membro do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN); Graduação em Letras pela UFRN; Mestrado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN); Doutorado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN), Vinculada ao Grupo de Pesquisa Letramentos e Contemporaneidade – PPgEL/UFRN; E-mail para contato: hamopaz.hamopaz@hotmail.com

Angela Morais da Silva Psicóloga da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, lotada no Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecòits – Francisco Beltrão-PR, desde 2011. Atuou, por 6 anos como professora colaboradora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão-PR. Graduação em Economia Doméstica pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí; Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO; E-mail para contato: angelynhamorais@gmail.com

Antonio José Araujo Lima É natural de Buritirana – MA. Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Especialista em Ludopedagogia e Pedagogia Hospitalar pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais (INTERVALE) e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da UFMA.

Ariane Crociari Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP – Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara. Mestranda em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP – Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara; Pesquisadora do Grupo de estudos e Pesquisas sobre Infância, Família e Escolarização UNESP. E-mail para contato: arianecrociari@hotmail.com

Célia Sousa Docente Adjunta do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IQ/UFRJ); Graduação em Química industrial pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Medicina veterinária pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Mestrado em Físico-Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (DFQ/ IQ/ UFRJ); Doutorado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/ UFRJ); Pós-doutorado no Laboratoire Interfaces et Systèmes Electrochimiques (LISE/ UPMC-Fr) e no Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH/ Fiocruz); Idealizadora, pesquisadora e Coordenadora do GIEESAA/IQ/UFRJ; E-mail para contato: sousa@iq.ufrj.br

Ciro de Oliveira Bezerra Professor da Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Graduação em CIÊNCIAS ECONÔMICAS pela Universidade FEDERAL FLUMINENSE; Mestrado em EDUCAÇÃO pela Universidade FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; Doutorado em SOCIOLOGIA pela Universidade FEDERAL DE PERNAMBUCO; Grupo de pesquisa: SOCIOLOGIA DO TRABALHO PEDAGÓGICO, CURRÍCULO E FORMAÇÃO HUMANA – UFAL E-mail para contato: ciro.ufal@gmail.com

Cláudia Madrona Moreira Haas Professora da Escola Superior Dom Helder Câmara. Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Dagmar Santos Roveratti Possui graduação em Ciências Biológicas, mestrado em Agronomia pela ESALQ - USP e doutorado em Saúde Ambiental - USP. É professora em Regime de Tempo Integral do Centro Universitário Fundação Santo André, ministrando disciplinas relacionadas às áreas de Botânica, Ecologia e Pesquisa; membro integrante do conselho editorial da Revista RadarScientia; escritora e consultora do Instituto de Prevenção, Saúde e Sexualidade; revisora de textos técnicos para a Editora Moderna. Foi assessora técnica do Projeto Arandú-Porã (Seleção Pública Petrobras Ambiental 2006). Tem experiência nas áreas de Botânica, Meio Ambiente e Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: plantas medicinais, plantas tóxicas, etnobotânica, arborização urbana, invasão biológica; educação ambiental, saúde ambiental.

Danielle dos Santos Costa Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, *Campus* Santa Maria da Boa Vista; Graduação em Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Deliane Macedo Farias de Sousa Professora Adjunta da Universidade de Pernambuco – UPE. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Membro do grupo de pesquisa (CNPq) Centro de Estudos Linguísticos e Literários da UPE – CELLUPE; e-mail: delianemfs@gmail.com

Elaine Viviane da Silva. Docente da Escola Técnica José Humberto de Moura Cavalcanti; Enfermeira Assistencial Hospital Regional José Fernandes Salsa; Graduação: Uninassau; Especialista em Ensino em Enfermagem; Especialista em Saúde Pública e das Comunidades; Email: evivi2@yahoo.com.br.

Francisco José Figueiredo Coelho Docente I de Ciências e Biologia da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ); Coordenador e Docente colaborador na disciplina Educação, Drogas e Saúde nas escolas do Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ); Licenciado em Ciências biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ); Mestrado em Tecnologia Educacional para as Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUTES/UFRJ); Doutorando em Ensino de Biociências e Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); Pesquisador colaborador e Coordenador de GT do Grupo Interdisciplinar de Educação, Eletroquímica, Saúde, Ambiente e Arte (GIEESAA) - Departamento de Físico-Química, Instituto de Química. E-mail para contato: ensinodeciencias.ead@gmail.com

Francisco Mário de Sousa Silva Graduação em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri- UFCA; Mestrando em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri- UFCA; Grupo de Estudo e Pesquisa em Estudos Regionais, História da Educação e Políticas Educacionais- URCA; Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional Sustentável- LEADERS/UFC; Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP ; E-mail: fcomariojrnl@yahoo.com.br

Gabriela Gerlaine Tabosa da Silva. Supervisora de Nutrição Clínica Rede D' Or São Luiz, Hospital Esperança São Marcos; Graduação: Uninassau ; Especialização em Saúde Pública com ênfase em PSF; E-mail: para contato: nutri.gabrielatabosa@hotmail.com.

Geovânia da Silva Toscano Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN; Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas – PPGCISH/UERN; Professora da Universidade Federal da Paraíba-UFPB; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN; Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Rio Grande do Norte-UFRN; Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Ensino-UFPB

Germana Lima de Almeida Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialista em Geografia e Meio Ambiente pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Bolsista da Fundação Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Giseli Monteiro Gagliotto Professora da Universidade UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste Do Paraná; Graduação em Psicologia pela Universidade UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina; Graduação em Pedagogia pela Universidade UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina; Mestrado em Psicologia pela Universidade UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina; Doutorado em Educação pela Universidade UNICAMP/SP; Pós Doutorado em Psicologia pela Universidade UNIDEP - Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento, do Instituto Universitário da Maia – Portugal; Grupo de pesquisa: É líder do Laboratório e Grupo de Estudos e Pesquisas: Educação e Sexualidade - LABGEDUS-CCH/UNIOESTE, coordenando a linha de pesquisa intitulada Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre Infância, Sexualidade e Educação Sexual e sua importância para a formação docentes;

Haroldo Moraes de Figueiredo Professor Adjunto I, do Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco; Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Coordenador Pedagógico do projeto de extensão intitulado “Educação Física e Cultura de Movimentos para Alunos com Deficiência”;E-mail para contato: haroldolaboral@hotmail.com

Isabel Joane do Nascimento de Araujo Licenciada em biologia pelo Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN, Campus Macau,. Email: isabel-araujo84@hotmail.com

Jaqueline Tubin Fieira Professora da Universidade UNISEP – União de Ensino do Sudoeste do Paraná; Graduação em Psicologia pela Universidade UNIBAN – Universidade Bandeirantes de Ensino; Mestrado em Educação pela Universidade UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas: Educação e Sexualidade, LABGEDUS-CCH/UNIOESTE, na linha de pesquisa intitulada Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre Infância, Sexualidade e Educação Sexual e sua importância para a formação docentes; E-mail para contato: jakefieira@hotmail.com

Kelyana da Silva Lustosa Graduação em História pela Universidade Federal de Campina Grande; Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Campina Grande; Bolsista Demanda Social pela Fundação CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; E-mail para contato: kelyanalustosa@gmail.com

Klébia Ribeiro da Costa Professora da Educação Básica da Rede Municipal de Natal e do Ensino Superior da Faculdade Estácio de Natal; Graduação em Letras (UnP) e em Pedagogia (UFRN); Mestrado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN);

Doutorado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN) – em curso; Vinculada ao Grupo de Pesquisa Letramentos e Contemporaneidade – PPgEL/UFRN; E-mail para contato: klebiaribeiro@yahoo.com.br

Lara Colognese Helegda Professor Adjunto I, do Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco; Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário Metodista (IPA); Mestrado em Engenharia Elétrica com ênfase em Engenharia Biomédica pela PUCRS; Doutorado em Ciências da Saúde pela PUCRS; Coordenadora Gestora do projeto de extensão intitulado “Educação Física e Cultura de Movimentos para Alunos com Deficiência”; E-mail para contato: laracolognese@yahoo.com.br

Laura Santos de Oliveira Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail para contato: laura1@hotmail.com

Luciene Peixoto da Silva. Acadêmica do Curso de Nutrição- Uninassau. Email: luciene_pds@yahoo.com.

Luísa Ameduri Formada em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Fundação Santo André (2016). Sempre foi apaixonada pela vida em todas as suas formas e especialidades. Despertou seu interesse pela botânica quando auxiliou nas pesquisas de campo para estudo de mestrado que analisou a interação ecológica entre cactaceae e aranhas, na Reserva do Alto da Serra de Paranapiacaba (2013). Em 2014 teve a oportunidade de trabalhar em campo com diagnóstico e risco de queda de árvores, junto do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, em um projeto de arborização no município de Mauá-SP. Tem grande interesse em continuar seus estudos em arborização urbana, ciências florestais, recuperação de áreas degradadas e conservação do meio ambiente. Email: luisa.ameduri@gmail.com

Luiz Fernandes da Costa Professor da Faculdade Machado de Assis – FAMA; Graduação em Matemática Plena pelas Faculdades Integradas Campograndenses (FIC); Mestrado em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA); Doutorando em Epistemologia e Ciências pela Universidad Nacional Tres de Febrero (UNTREF – Buenos Aires – Argentina); E-mail para contato: luiz.fernandes2008@hotmail.com

Luiza Maria Valdevino Brito Docente da Secretaria de Educação Básica do Ceará- SEDUC; Graduação: Licenciatura Biologia pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Especialização em Ecologia pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestranda do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) da Universidade Federal do Cariri (UFCA); Grupo de Pesquisa em Agroecologia e Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri (UFCA); E-mail: luizavbrito@yahoo.com.br

Luzenilda da Silva Emiliano Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – UFAL E-mail para contato: luzenildaemiliano@hotmail.com

Marcelo Manoel Melo de Lima Acadêmico do Curso de Licenciatura em História/EAD pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; E-mail para contato: marcelolimaom@hotmail.com

Marcia Cristina Argenti Perez Docente e pesquisadora da Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Letras UNESP FCLAr. Membro docente do Programa de Pós Graduação em Educação Sexual na UNESP FCLAr. Líder do Grupo de estudos e Pesquisas sobre Infância, Família e Escolarização UNESP CNPq. Graduada em Pedagogia pela UNESP FCLAr. Mestre em Psicologia pela Universidade de São Paulo, USP FFCLRP. Doutora em Ciências, concentração em Psicologia pela Universidade de São Paulo, USP FFCLRP. Email: marciacap@fclar.unesp.br

Maria Ayrilles Macêdo Graduação em Psicologia Pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO); Pós—Graduada na Modalidade Residência em Saúde da Família e Comunidade pela escola de Saúde Pública do Estado do Ceará; Mestranda do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) da Universidade Federal do Cariri (UFCA); E-mail: ayllesmacedo@hotmail.com

Paulo Augusto de Lima Filho Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Graduado em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestrado e Doutorado em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Email: paulo.filho@ifrn.edu.br

Priscila Tamiasso-Martinhon Docente Adjunta do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IQ/UFRJ); Bacharelado e Licenciatura em Química pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Mestrado e Doutorado em Físico-Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (DFQ/ IQ/ UFRJ); Pós-doutorado no Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/ Fiocruz) e no Laboratoire Interfaces et Systèmes Electrochimiques (LISE/ UPMC-Fr); Pesquisadora e Coordenadora de GT do GIEESAA/IQ/UFRJ; E-mail para contato: pris@iq.ufrj.br

Raphael Mota Guillarducci Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) com período sanduíche na California State University (CSU). Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Pesquisador do Núcleo de Estudos – Tempos, Espaços e Educação Integral (Neephi/UNIRIO). Contato: rhmguila@gmail.com

Ronaldo Silva Júnior É natural de São Luís – MA. Graduado em Direito pela Universidade Ceuma (UNICEUMA), Especialista em Direito Penal e Direito do Consumidor pela Universidade Estácio de Sá. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Pinheiro.

Thays Rosa do Nascimento Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail para contato: thaysrosa22@gmail.com

Zuleide Fernandes de Queiroz Professora da Universidade Federal do Cariri- URCA; Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte- FMJ; Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN. Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará- UFC; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará- UFC ; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará- UFC ; Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN ; Grupo de Estudo e Pesquisa em Estudos Regionais, História da Educação e Políticas Educacionais- URCA

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-86-8



9 788593 243868